

# FytoSave®

**5 L**

## Estimulador dos mecanismos de defesa das plantas

Solução concentrada (SL) com 12,5 g/L de COS-OGA

Autorização de Venda nº 1013 concedida pela DGAV

Data de produção / Data de validade / Número de lote: ver embalagem

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL  
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA  
E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES  
DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

**ESTE PRODUTO PODE SER USADO EM  
MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO**

**BIOSANI**  
Agricultura Biológica e Protecção Integrada, lda.



## INDICAÇÕES RELATIVAS À SUA UTILIZAÇÃO CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

**FytoSave®** é um estimulador dos mecanismos de defesa das plantas, com ação preventiva, devendo ser aplicado antes do aparecimento dos sintomas da doença.

### UTILIZAÇÕES, DOSES / CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concentração Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Tomateiro, pimenteiro e beringela	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )	0,2 - 0,8 L/hl (máximo de 2 L/ha)	3 folhas já abertas no caule principal - maturação total: os frutos já atingiram a sua cor típica de plena maturação (BBCH 13-89).	
Courgette, pepino, melão e melancia	<b>Oídio</b> ( <i>Sphaerotheca fuliginea</i> )	0,2 - 0,8 L/hl (máximo de 2 L/ha)	3 folhas já abertas no caule principal - o 3º fruto já atingiu o tamanho e a forma característica (BBCH 13-73).	
Videira	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe necator</i> ) <b>Míldio</b> ( <i>Plasmopara viticola</i> )	0,2 - 0,8 L/hl (máximo de 2 L/ha)	1ª aplicação antes do aparecimento da doença, a partir de 3 folhas já abertas (BBCH 13).	3 dias

### UTILIZAÇÕES MENORES [Art. 51, Regulamento (CE) nº 1107/2009]

"A eficácia e fitotoxicidade é da exclusiva responsabilidade do utilizador"

Cultura	Doença	Concentração Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Aboborinha (=courgette) e pepino (Ar livre)	<b>Oídio</b> ( <i>Gliovinyonycos cichoracearum</i> )	0,2 - 0,5 L/hl 2 L/ha	Tratar preventivamente, em condições favoráveis à doença, desde as 3 folhas verdadeiras até ao desenvolvimento do 3º fruto (BBCH 13-73). Evitar pulverizar sob luz solar direta. Máximo de 5 aplicações por cultura (intervalo mínimo: 7 dias).	1 dia
Pimenteiro e beringela (Ar livre)	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> e <i>Gliovinyonycos cichoracearum</i> )	0,2 - 0,5 L/hl 2 L/ha	Tratar preventivamente, em condições favoráveis à doença, desde as 3 folhas verdadeiras até à colheita (BBCH 13-89). Evitar pulverizar sob luz solar direta. Máximo de 5 aplicações por cultura (intervalo mínimo: 7 dias).	1 dia
Roseira (Ar livre / protegida)	<b>Oídio</b> ( <i>Sphaerotheca pannosa</i> )	0,25 - 0,625 L/hl 2,5 L/ha	Toda a estação de crescimento, em condições favoráveis ao aparecimento da doença. Evitar pulverizar sob luz solar direta. Máximo de 5 aplicações por cultura (intervalo mínimo: 7 dias).	1 dia
Amora-silvestre, framboesa, mirtilo-azul (=arando-azul), morango e mirtilo-vermelho (=arando-vermelho). (Ar livre / protegida)	<b>Oídio</b> ( <i>Microsphaera vaccinii</i> e <i>Podosphaera macularis</i> )	0,25 - 0,625 L/hl 2,5 L/ha	Toda a estação de crescimento, em condições favoráveis ao aparecimento da doença. Evitar pulverizar sob luz solar direta. Máximo de 5 aplicações por cultura (intervalo mínimo: 7 dias).	1 dia

### CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES

Courgette, beringela, melancia, melão, pimenteiro, pepino e tomateiro em estufa.

Realizar os tratamentos de modo preventivo, num programa de proteção contra o oídio. Iniciar as aplicações logo que as plantas apresentem 3 folhas e repetir com intervalos de 7 dias, sempre que a previsão das condições meteorológicas seja favorável ao desenvolvimento da doença. Aplicação: pulverização.

Videira:

Realizar os tratamentos de modo preventivo, num programa de proteção contra o oídio e o míldio. Iniciar as aplicações antes do aparecimento da doença, a partir de 3 folhas já abertas e repetir com intervalos de 8 dias, sempre que a previsão das condições meteorológicas seja favorável ao desenvolvimento da doença. Aplicação: pulverização.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Tomateiro, pimenteiro, beringela, courgette, pepino, melão e melancia:

O número máximo de tratamentos a efetuar deverá ser de 5 posicionados até à maturação dos frutos. Os restantes tratamentos devem ser realizados com produtos fitofarmacêuticos de diferente modo de ação. Alternar o uso com fungicidas sempre que sejam visíveis sintomas de oídio nas plantas.

Videira:

O número máximo de tratamentos a efetuar deverá ser de 5 posicionados até ao final da maturação dos frutos. Os restantes tratamentos devem ser realizados com produtos fitofarmacêuticos de diferente modo de ação. Alternar o uso com fungicidas sempre que sejam visíveis sintomas de oídio nas plantas.

### MODOS DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

### MODOS DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda:

- 250 - 1000 L/ha (Tomateiro, pimenteiro, beringela, courgette, pepino, melão e melancia)
- 400 - 1000 L/ha (Videira, roseira, amora-silvestre, framboesa, mirtilo-azul (=arando-azul), morango e mirtilo-vermelho (=arando-vermelho))
- 500 L/ha (Aboborinha (=courgette) e pepino)
- 500 - 1000 L/ha (Pimenteiro e beringela)

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- Não pode entrar em contato com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície, no caso de utilização na "videira".
- Impedir acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef.: 800 250 250.

### Primeiros Socorros

**Recomendação geral:** Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

Em caso de ingestão: Enxaguar a boca; contacte o Centro de Informação Antivenenos ou um médico.

Em caso de inalação: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e em repouso numa posição que não dificulte a respiração; caso sinta inibição, contacte o CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Em caso de contacto com a pele: Despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada; enxaguar a pele com água abundante. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

Em caso de contacto com os olhos: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**Autoproteção do socorrista:** Não é necessário equipamento de proteção individual específico para os técnicos de primeiros socorros.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de recolha autorizado, as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

### NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela ação de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

® Marca registada.

Distribuidor em Portugal:

**Biosani, Lda.**  
Quinta do São Brás  
Serra do Louro  
2950-354 Palmela  
Tel: 212 333 019  
info@biosani.com  
www.biosani.com



Títular da autorização de venda:

**FYTOFEND S.A.**  
Rue Georges LeGrand 6  
5032 Gembloux  
Bélgica  
Tel: 0032 (0) 81.728.840  
www.fytofend.com

